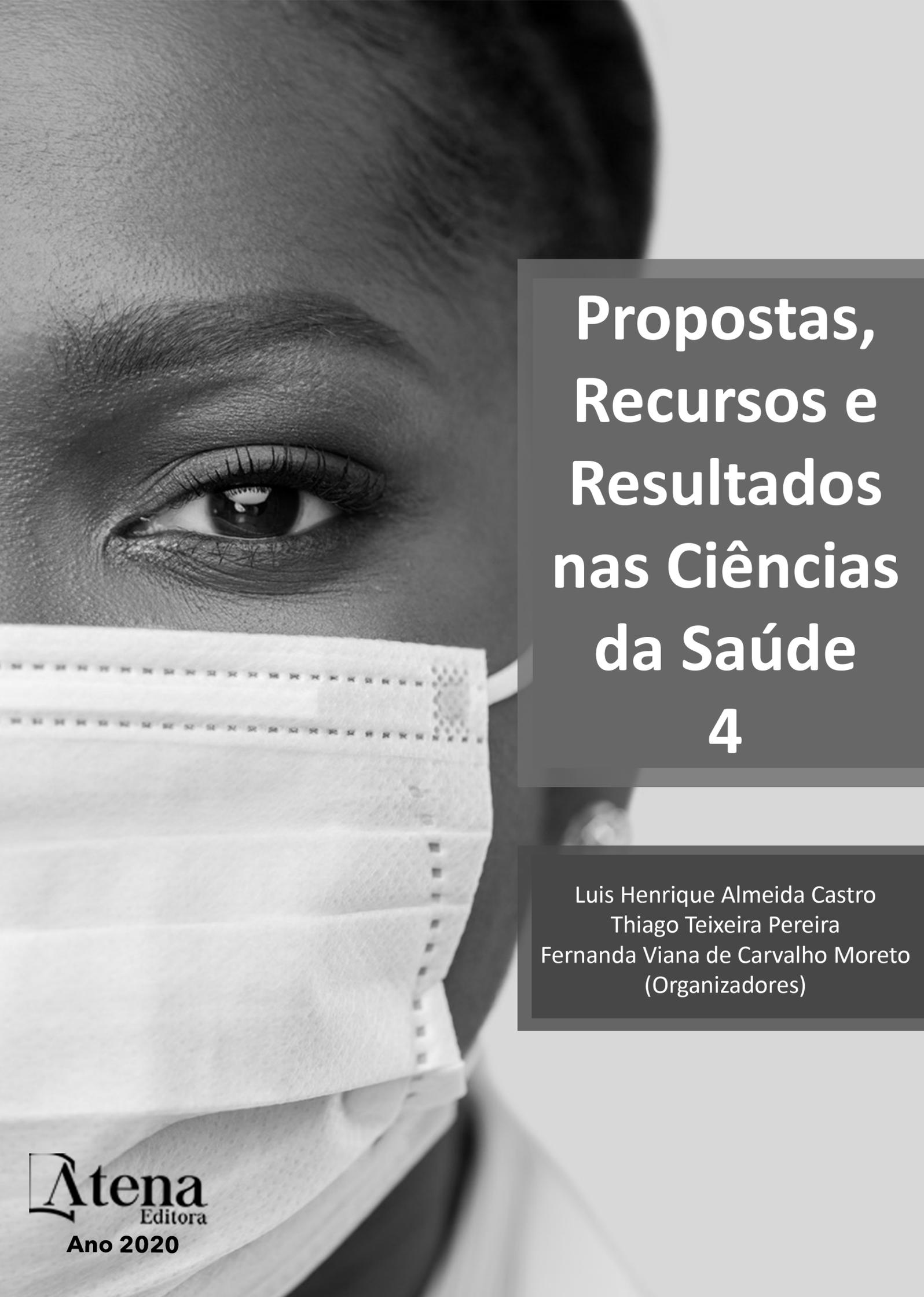


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



**Propostas,
Recursos e
Resultados
nas Ciências
da Saúde**

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-133-6 DOI 10.22533/at.ed.336202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DEFICIÊNCIA DE G-6-PD E ANEMIA HEMOLÍTICA	
Antônio Mateus Henrique Nunes	
Carolina Maria Leal Rosas	
Ana Luiza Tavares Menezes	
Caio de Azevedo Pessanha	
Mateus Oliveira Glória	
Ana Carolina Leite Ribeiro	
Camila Henrique Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.3362024061	
CAPÍTULO 2	10
DIVERTÍCULO GÁSTRICO – REVISÃO DE LITERATURA	
Julia Posses Gentil	
Heloísa Avanzo Gomes	
Gabriel Piffer Galhiane	
Vinicius Magalhães Rodrigues Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3362024062	
CAPÍTULO 3	16
DROGADIÇÃO E VACINA: SUA RELAÇÃO COM A ALTA PREVALÊNCIA DAS HEPATITES B E C NAS REGIÕES DO PAÍS	
Lívia Maria Della Porto Cosac	
Daniella Nakano Sobral	
Lívia Gomes Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3362024063	
CAPÍTULO 4	26
EFEITOS DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA EVOLUÇÃO CLÍNICA E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	
Izabel Catarina Costa Menezes	
Raquel Alves Ferreira	
Lorena Lopes Brito	
Tayane Carneiro Cruz	
Juliana Sales Feitosa	
Samuel Moura Araújo	
Douglas Regis Rodrigues Da Silva	
Maria Rosimar Teixeira Matos	
DOI 10.22533/at.ed.3362024064	
CAPÍTULO 5	31
EFEITOS DE INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A IMAGEM CORPORAL DE CRIANÇAS COM SOBREPESO OU OBESIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Sebastião Lobo	
Silvana Carolina Fürstenau	
Isabela Almeida Ramos	
Carmen Silvia Grubert Campbell	
DOI 10.22533/at.ed.3362024065	

CAPÍTULO 6 39

ESTRESSE OXIDATIVO E SUA INTERFACE NA FISIOPATOLOGIA DE DOENÇAS

Vânia Brazão
Andressa Duarte
Rafaela Pravato Colato
Pedro Alexandre Sampaio
Amanda Goulart
Angelita Maria Stabile
Rafael Menezes da Costa
Gabriel Tavares do Vale
José Clóvis do Prado Júnior

DOI 10.22533/at.ed.3362024066

CAPÍTULO 7 52

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rafael Silvério de Moraes
Magali Aparecida Alves de Moraes
Elza de Fátima Ribeiro Higa

DOI 10.22533/at.ed.3362024067

CAPÍTULO 8 67

FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Ana Luiza Ramos Oliveira
Fabiana Simão Michelini
Francisco Cândido Spada
Karine Garcia Pires
Leonardo de Oliveira Costa
Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo
Adriana dos Passos Lemos

DOI 10.22533/at.ed.3362024068

CAPÍTULO 9 79

GEMELARIDADE E A SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL

Raysa Nametala Finamore Raposo
Caio Paranhos Cordeiro
Vitória Vianna Ferreira
Julia Igreja Stefanon
Gabriel Souza dos Santos
Monique Marques Lopes
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

DOI 10.22533/at.ed.3362024069

CAPÍTULO 10 87

HIPOTIROIDISMO FELINO – REVISÃO DE LITERATURA

Kathleen Vitória Marques Silva Resende
Joana D’Arc Oliveira Nascimento
Bárbara Ohara Ferreira Cortez
Valmara Fontes de Sousa Mauriz
João Gabriel Melo Rodrigues
Deborah Nunes Pires Ferreira
Nathália Castelo Branco Barros

DOI 10.22533/at.ed.33620240610

CAPÍTULO 11 90

HISTÓRIA RECENTE DO USO DAS TELAS EM HERNIORRAFIAS INGUINAIS POR REPARO ANTERIOR:
REVISÃO

Fernanda Magni Cadamuro
Raphael Cruz Buzatto Ramos
Marcus Vinicius Vieira da Silveira
Vinicius Magalhaes Rodrigues Silva

DOI 10.22533/at.ed.33620240611

CAPÍTULO 12 94

IMPLICAÇÕES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM
ENFERMAGEM

Magda Guimarães de Araujo Faria
Donizete Vago Daher
Irma da Silva Brito
Fabiana Ferreira Koopmans
Eliane Augusta da Silveira
Hermes Candido de Paula
Juliane de Macedo Antunes
Carine Silvestrini Sena Lima da Silva
Andressa Ambrosino Pinto
Maria Fernanda Muniz Ferrari

DOI 10.22533/at.ed.33620240612

CAPÍTULO 13 106

IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Beatriz de Pinho Vilar
Samara Haddad Simões Machado

DOI 10.22533/at.ed.33620240613

CAPÍTULO 14 112

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO NÚMERO DE AMOSTRA DE UROCULTURA

José Carlos Laurenti Arroyo

DOI 10.22533/at.ed.33620240614

CAPÍTULO 15 122

INFLUÊNCIAS DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Talita Vieira Leal
Gláucia Pereira da Silva
Kyra Vianna Alóchio

DOI 10.22533/at.ed.33620240615

CAPÍTULO 16 134

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA E SUA CORRELAÇÃO COM INFECÇÕES

Lennara Pereira Mota
Antônio Lucas Farias da Silva
Bruna Carolynne Tôrres Müller
Ellen Karine Rodrigues Batista
Anny Karoline Rodrigues Batista
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Pammela Cristhynne Tôrres Müller
Valéria de Sousa Alvino
Gabriel Malta Coimbra
Alan Oliveira Pereira

Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Sufia de Jesus Costa
Leymara de Oliveira Meneses
Joice Mara Ferreira dos Santos
Danyella Azevedo Lustosa
Thais Rocha Silva

DOI 10.22533/at.ed.33620240616

CAPÍTULO 17 142

INTEGRALIDADE E SUA APLICAÇÃO POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Carolinna Correia Sales
Dara Cesario Oliveira
Patrícia Freire de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.33620240617

CAPÍTULO 18 150

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NA CICATRIZAÇÃO DE
FERIDAS ASSOCIADAS À MATRIZ DÉRMICA SINTÉTICA

José Ribeiro dos Santos
José Andys Oliveria Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.33620240618

CAPÍTULO 19 160

LESÃO RENAL AGUDA EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Martins Rodrigues Neto
Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes
Marcelo Feitosa Verissimo
Allysson Wosley de Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.33620240619

CAPÍTULO 20 169

MÃES COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AMAMENTAÇÃO: ANÁLISE DE LITERATURA

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares
Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva
Camila Almeida Leandro
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Aliniana da Silva Santos
Priscila Pereira de Souza Gomes
Edna Maria Camelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.33620240620

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 181

ÍNDICE REMISSIVO 183

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA E SUA CORRELAÇÃO COM INFECÇÕES

Data de aceite: 01/06/2020

Lennara Pereira Mota

Biomédica pela UNINASSAU, Pós Graduando em Hematologia clínica e banco de sangue pelo INCURSOS.
Teresina, Piauí;

Antônio Lucas Farias da Silva

Fisioterapia - Unifacid-Wyden
Teresina, Piauí;

Bruna Carolynne Tôrres Müller

ENFERMAGEM - UEMA
CAXIAS-MA;

Ellen Karine Rodrigues Batista

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus Santa Inês
Santa Inês, MA.

Anny Karoline Rodrigues Batista

Mestranda em Biodiversidade, Ambiente e Saúde/PPGBAS- UEMA, Campus Caxias. Bacharel em Enfermagem/ UEMA, Campus Santa Inês.
Caxias- MA;

Maria Divina dos Santos Borges Farias

Enfermeira pelo Centro de ensino unificado -Ceut

Pammela Cristhynne Tôrres Müller

ENFERMAGEM - UEMA
CAXIAS-MA;

Valéria de Sousa Alvino

Farmácia - UNINASSAU
Teresina, Piauí;

Gabriel Malta Coimbra

Medicina pelo ITPAC Porto Nacional- TO (Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos)
Porto Nacional- TO;

Alan Oliveira Pereira

Medicina pelo ITPAC Porto Nacional- TO (Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos)
Porto Nacional- TO;

Paulo Henrique Alves Figueira

Enfermeiro pela Faculdade Pitágoras São Luís
São Luís MA;

Naine dos Santos Linhares

Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão. Graduada em Ciências Biológicas - Licenciatura pela Universidade Estadual do Maranhão. Cursando Especialização em Enfermagem em UTI na Faculdade Re, Mestre em Saúde do Adulto e da Criança pela Universidade Federal do
São Luís - MA

Sufia de Jesus Costa

Bacharel em Farmácia pela AESPI- Associação de Ensino Superior do Piauí
Teresina, Piauí;

Leymara de Oliveira Meneses

Enfermeira pela universidade Ceuma
São Luís, Maranhão;

Joice Mara Ferreira dos Santos

Bacharelado Em Enfermagem/aespi
Teresina, Piauí;

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) é considerada mundialmente a causa mais frequente de hospitalização entre as doenças cardiológicas nos pacientes acima dos 65 anos. Em geral, na IC não é necessária a internação, somente em casos mais avançados ou quando os pacientes apresentam outras doenças associadas, ocorrendo a descompensação do distúrbio. Vários fatores podem estar relacionados com a descompensação da IC, como no caso de arritmias, doenças respiratórias, infecções, entre outros. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo que se baseia na elaboração a partir de materiais já publicados com o objetivo de analisar diversas posições em relação a determinado assunto. A busca pelos textos foi realizada a partir das seguintes palavras-chaves indexadas no DECs (Descritores em Ciências da Saúde): “Distúrbio Cardiovascular”, “Alteração”, “Deficiência Cardíaca” e “Infecção”, na plataforma SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) entre os anos de 2011 a 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As hospitalizações devido a Insuficiência Cardíaca são consideradas um grande transtorno de saúde que atinge o mundo. Foram registradas nos Estados Unidos mais de 1 milhão de altas hospitalares desses pacientes em um ano, com 25% de taxas de readmissões hospitalares em um período de 30 dias, e 30% de prevalência de mortalidade com altos custos hospitalares. No Brasil as admissões hospitalares estão relacionadas com a descompensação da Insuficiência Cardíaca em pelo menos 39% dos casos. Estudos mostram que os pacientes com IC apresentam uma taxa de morte intrahospitalar em pelo menos 13%. **CONCLUSÃO:** A IC é uma das principais causas de internações de pacientes idosos, sendo necessário um acompanhamento constante e efetivo desses pacientes, evitando a associação da IC com infecções, diminuindo assim as taxas de mortalidade e aumentando a qualidade de vida desses indivíduos. É de extrema importância que os hospitais tenham uma Comissão de Controle de Infecções Hospitalares, visando à diminuição e controle dos agentes infecciosos.

PALAVRAS-CHAVE: Distúrbio Cardiovascular, Alteração, Deficiência Cardíaca e Infecção.

DECOMPENSATED HEART FAILURE AND THEIR CORRELATION WITH INFECTIONS

ABSTRACT: INTRODUCTION: Heart failure (HF) is considered worldwide as the most frequent cause of hospitalization among cardiac diseases in patients over 65 years of age. In general, HF is not necessary for hospitalization, only in more advanced cases or when patients have other associated diseases, causing the decompensation of the disorder. Several

factors can be related to HF decompensation, as in the case of arrhythmias, respiratory diseases, infections, among others. **METHODS:** This is a qualitative bibliographic review that is based on the elaboration from materials already published in order to analyze different positions in relation to a given subject. The search for the texts was carried out using the following keywords indexed in the DECs (Health Sciences Descriptors): “Cardiovascular Disorder”, “Alteration”, “Heart Deficiency” and “Infection”, on the SCIELO platform (Scientific Eletronic Library Online) between the years 2011 to 2019. **RESULTS AND DISCUSSION:** Hospitalizations due to Heart Failure are considered a major health disorder that affects the world. In the United States, more than 1 million hospital discharges of these patients were registered in one year, with 25% of rates of hospital readmissions in a period of 30 days, and a 30% prevalence of mortality with high hospital costs. In Brazil, hospital admissions are related to the decompensation of Heart Failure in at least 39% of cases. Studies show that patients with HF have an intrahospital death rate of at least 13%. **CONCLUSION:** HF is one of the main causes of hospitalizations of elderly patients, requiring constant and effective monitoring of these patients, avoiding the association of HF with infections, thus decreasing mortality rates and increasing the quality of life of these individuals. It is extremely important that hospitals have a Hospital Infection Control Commission, aiming at reducing and controlling infectious agents.

KEYWORDS: Cardiovascular Disorder, Alteration, Heart Deficiency and Infection.

INTRODUÇÃO

A Insuficiência Cardíaca (IC) é considerada mundialmente a causa mais frequente de hospitalização entre as doenças cardiológicas nos pacientes acima dos 65 anos. Em geral, na IC não é necessária à internação, somente em casos mais avançados ou quando os pacientes apresentam outras doenças associadas, ocorrendo a descompensação do distúrbio. Vários fatores podem estar relacionados com a descompensação da IC, como no caso de arritmias, doenças respiratórias, infecções, entre outros (CARDOSO *et al.*, 2017).

Mundialmente observa-se um aumento da prevalência da Insuficiência Cardíaca decorrente do envelhecimento populacional e do aumento da sobrevida de pacientes com distúrbios cardiovasculares. Apesar do progresso dos tratamentos para a IC, a doença continua sendo considerada uma das principais causas de hospitalização em diversos países, possuindo altas taxas de morbidade e mortalidade (WAJNER *et al.*, 2017).

Estudos sugerem que mudanças no estilo de vida, a adesão correta dos medicamentos visando o controle da IC, reduzem significativamente o risco de mortalidade nesses pacientes e demonstram uma probabilidade menor de internações (RABELO-SILVA *et al.*, 2018).

A IC é considerada uma das principais causas de hospitalização mundialmente.

Dados da literatura mostram que a prevalência maior é em pacientes idosos acima dos 60 anos. Idosos possuem um sistema imunológico menos eficiente em relação aos pacientes mais jovens e em consequência disso, possuem um maior risco e prevalência de infecções hospitalares (POFFO *et al.*, 2017).

Tendo em vista o grande impacto causado pelas infecções hospitalares, é necessário que os hospitais constituam a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar conforme sugere a legislação brasileira, baseando-se na Portaria n.º 2.616/98, que visa à implantação e execução do Programa de Controle de Infecção Hospitalar para minimizar os índices de infecção em hospital a um nível tolerável, tornando-se um suporte para um atendimento excelente e comprometido com a segurança dos pacientes (GIROTI *et al.*, 2018).

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo que se baseia na elaboração a partir de materiais já publicados com o objetivo de analisar diversas posições em relação a determinado assunto. A busca pelos textos foi realizada a partir das seguintes palavras-chaves indexadas no DECS (Descritores em Ciências da Saúde): “Distúrbio Cardiovascular”, “Alteração”, “Deficiência Cardíaca” e “Infecção”, na plataforma SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*).

Os critérios de inclusão foram pesquisas científicas publicadas de 2011 a 2019, publicados no idioma português, inglês e espanhol, que atendiam ao problema da pesquisa: Qual a correlação entre a insuficiência cardíaca descompensada e infecções? Os critérios de exclusão foram trabalhos científicos com apenas resumos disponíveis, publicações duplicadas, artigos de relato de experiência, reflexivo, editoriais, comentários e cartas ao editor.

A partir do problema de pesquisa foram selecionados artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais escolhidos a partir de levantamento realizado por meios dos descritores na biblioteca virtual SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

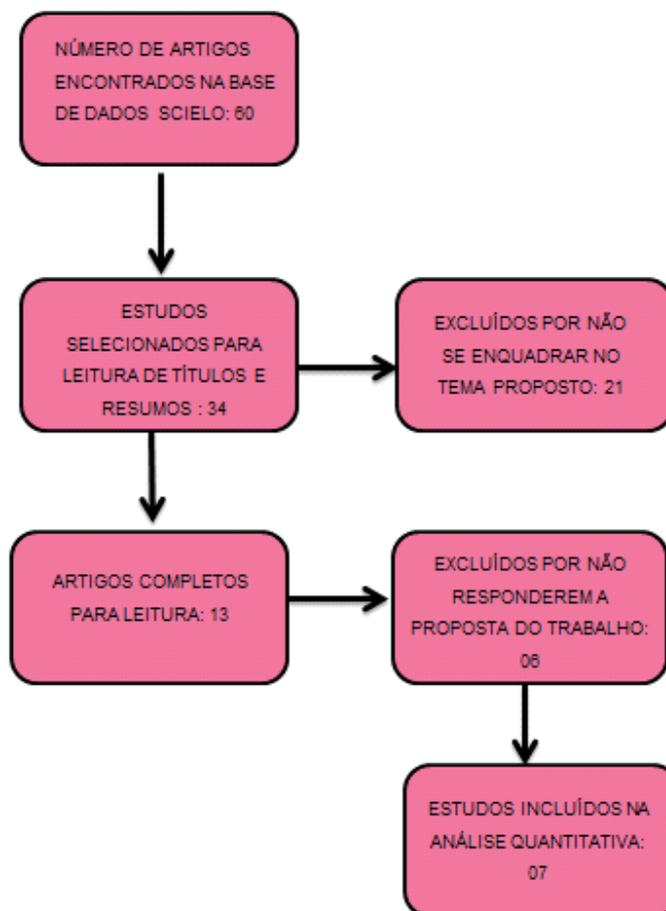


Figura 1: Fluxograma que apresenta o processo de seleção das publicações, Teresina, Brasil, 2020.

Fonte: Fluxograma elaborado pelos autores.

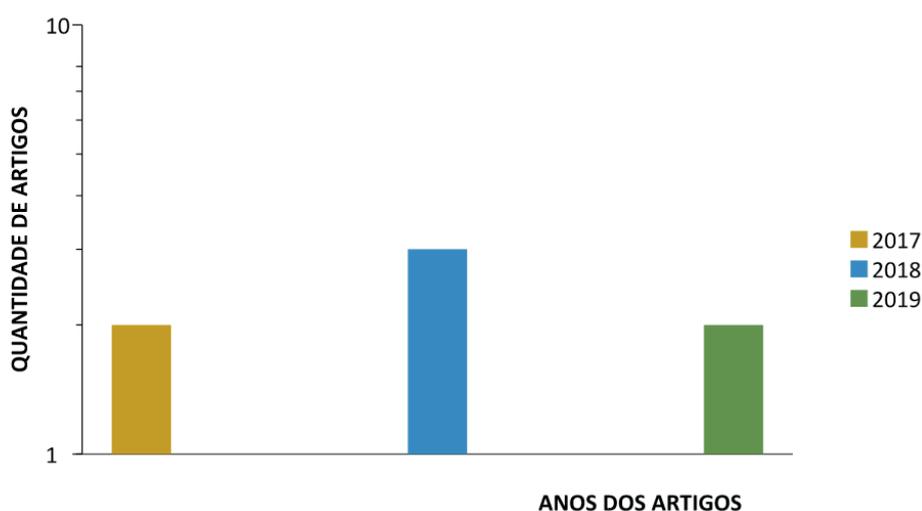


Gráfico 1: Apresenta o ano das publicações utilizadas na discussão do trabalho.

O Gráfico 1 apresenta o ano das publicações que foram utilizadas na discussão deste trabalho, tendo uma maior quantidade de publicações no ano de 2018.

A Infecção Hospitalar é considerada um grande problema de saúde que afeta em torno de 1,5 milhões de pessoas por ano mundialmente. Estima-se que a cada 100

indivíduos hospitalizados em países em desenvolvimento, 10 terão infecção hospitalar, prolongando o tempo de internação dos pacientes, provocando problemas éticos, sociais e jurídicos e em casos mais graves, levando esses pacientes a óbito (GIROTI *et al.*, 2018).

A IC é considerada um dos principais desafios clínicos da área da saúde atualmente. É uma das mais prevalentes patologias que afetam o coração e tem se tornado bastante prevalente devido ao envelhecimento populacional, sendo considerada no Brasil, a primeira causa de internação em pacientes acima de 60 anos. Anualmente ocorre cerca de 2 milhões de novos casos de Insuficiência Cardíaca no mundo (POFFO *et al.*, 2017).

As hospitalizações devido a Insuficiência Cardíaca são consideradas um grande transtorno de saúde que atinge o mundo. Foram registradas nos Estados Unidos mais de 1 milhão de altas hospitalares desses pacientes em um ano, com 25% de taxas de readmissões hospitalares em um período de 30 dias, e 30% de prevalência de mortalidade com altos custos hospitalares. No Brasil as admissões hospitalares estão relacionadas com a descompensação da Insuficiência Cardíaca em pelo menos 39% dos casos. Estudos mostram que os pacientes com IC apresentam uma taxa de morte intrahospitalar em pelo menos 13% (RABELO-SILVA *et al.*, 2018).

A IC é um distúrbio extremamente prevalente e que possui um grande impacto na qualidade de vida e nas taxas de mortalidade. Afeta principalmente a população adulta nos países em desenvolvimento e as taxas de prevalência aumentam exponencialmente com a idade. Devido aos melhores diagnósticos e aumento de comorbidades a prevalência desta patologia é crescente. Esse distúrbio possui sintomas como dispneia e fadiga e sinais como edemas periféricos e ingurgitamento jugular que são causados por alterações estruturais e/ou funcionais do coração que resultam em diminuição do débito cardíaco e/ou aumento das pressões dentro do coração tanto em repouso como durante algum esforço (FERNANDES *et al.*, 2019).

Diversos estudos observacionais em vários países demonstram que em virtude da descompensação da IC, podem ocorrer mudanças significativas na doença, aumentando o risco de readmissão e óbito desses pacientes. Esses estudos mostram claramente uma alta taxa de mortalidade intrahospitalar, possuindo um grande impacto na IC (WAJNER *et al.*, 2017).

Na IC os pacientes tendem a ser idosos e em consequência da idade apresentam múltiplas patologias. Devido ao sistema imune menos eficaz e a presença de comorbidades os indivíduos com IC possuem um número maior de internações, sendo necessário o acompanhamento desses pacientes para avaliar o estado funcional, a qualidade de vida e controlar quaisquer infecções durante o tratamento (FERNANDES *et al.*, 2019).

Estudos relatam que em quase metade dos casos de pacientes com IC descompensada há associação da doença com infecções, ocorrendo aumento das taxas de mortalidade intrahospitalar desses indivíduos. As infecções agravam a IC, descompensando o distúrbio, sendo necessária a hospitalização dos pacientes. Os indivíduos que apresentam IC

descompensada associada a infecções possuem uma pior evolução durante a internação, aumentando as taxas de mortalidade (CARDOSO *et al.*, 2017).

Estudos mostram que a idade, alterações em exames laboratoriais e principalmente a associação com comorbidades são preditores de risco de mortalidade intrahospitalar. Essas observações chamam a atenção e mostram a necessidade no aperfeiçoamento da qualidade assistencial e em um manejo mais abrangente da IC, principalmente quando associada com comorbidades, em especial, infecções, que possuem altas taxas de mortalidade intrahospitalar (WAJNER *et al.*, 2017). Existem diversos fatores que se associam com a Insuficiência Cardíaca, como por exemplo, a obesidade, diabetes, dislipidemias e infecções (ANDRADE *et al.*, 2018).

Devido à incidência de infecções hospitalares é necessário que os hospitais realizem estratégias de avaliação contínua da efetividade dos programas de controle de infecção hospitalar, reconhecendo a importância do seu impacto na qualidade do cuidado em saúde, visto que esses programas são extremamente necessários para a segurança dos pacientes e precisam de melhorias e aprimoramento da prática assistencial (GIROTI *et al.*, 2018).

CONCLUSÃO

A Insuficiência Cardíaca é um dos distúrbios cardiológicos mais prevalentes no mundo. Essa patologia atinge principalmente pacientes acima dos 60 anos de idade. Estudos mostram constantemente que idosos possuem uma imunidade menos eficaz em relação aos indivíduos mais jovens e sabe-se que pacientes que apresentam um sistema imune ineficaz, são mais suscetíveis a doenças infecciosas. A IC é uma das principais causas de internações de pacientes idosos, sendo necessário um acompanhamento constante e efetivo desses pacientes, evitando a associação da IC com infecções, diminuindo assim as taxas de mortalidade e aumentando a qualidade de vida desses indivíduos. É de extrema importância que os hospitais tenham uma Comissão de Controle de Infecções Hospitalares, visando à diminuição e controle dos agentes infecciosos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Lilian Silva de et al. "Bundle" de Prevenção de Sítio Cirúrgico em Cirurgia Cardíaca. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 112, n. 6, p. 769-774, 2019.

CARDOSO, Juliano Novaes et al. Infecção em Pacientes com Insuficiência Cardíaca Descompensada: Mortalidade Hospitalar e Evolução. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 110, n. 4, p. 364-370, 2018.

FERNANDES, Sara Lopes et al. Fisiopatologia e Tratamento da Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Preservada: Estado da Arte e Perspectivas para o Futuro. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, n. AHEAD, 2019.

GIROTI, Alessandra Lyrio Barbosa et al. Programas de Controle de Infecção Hospitalar: avaliação de indicadores de estrutura e processo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.

POFFO, Milton Ricardo et al. Perfil dos Pacientes Internados por Insuficiência Cardíaca em Hospital Terciário. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 30, n. 3, p. 189-198, 2017.

RABELO-SILVA, Eneida Rejane et al. Fatores precipitantes de descompensação da insuficiência cardíaca relacionados a adesão ao tratamento: estudo multicêntrico-EMBRACE. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

WAJNER, André et al. Causas e Preditores de Mortalidade Intra-Hospitalar em Pacientes que Internam com ou por Insuficiência Cardíaca em Hospital Terciário no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 109, n. 4, p. 321-330, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 26, 27, 29

Amamentação 72, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180

Ambiente Hospitalar 106, 107, 108, 109, 110, 111

Anemia Hemolítica 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9

Atenção Básica 52, 53, 58, 65, 148

C

Câncer 12, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Criança 6, 32, 134, 170, 171, 176, 177, 178, 179

D

Deficiência Cardíaca 135, 137

Deficiência Visual 169, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180

Dermatopatia Endócrina 87

Distúrbio Cardiovascular 135, 137

Divertículo Gástrico 10, 11, 12

doenças cardiovasculares 39, 41, 42, 43, 44, 46, 68

Doenças cardiovasculares 39, 42

Drogadição 16

E

Educação A Distância 94, 95, 97, 100, 103

Educação Em Enfermagem 94, 95, 97, 101

Educação permanente em saúde 52, 57, 58, 65, 66, 105, 148

Emergência 150, 161, 163, 164

Enfermagem 39, 55, 57, 58, 60, 64, 65, 66, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 141, 148, 150, 152, 154, 157, 158, 169, 170, 172, 173, 177, 180

Ensino-Aprendizagem 53, 94, 95, 96, 97, 101, 103, 104, 146, 179

Epidemiologia 68, 73, 74

Espiritualidade 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Estratégia De Saúde Da Família 142

Estresse Oxidativo 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47

Evolução Clínica 6, 26, 27, 28, 29

F

Fetoscopia 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86

G

G-6-PD 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8

Gemelariade 80

Gemelaridade Monozigótica 80, 81

Genética 76

H

Hepatite B 16

Hepatite C 16

Hérnia Inguinal 90, 91

Herniorrafia 90

Hipotireoidismo 39, 40, 41, 45, 87, 88, 89

I

Imagem Corporal 31, 33, 36, 37

Infecção Urinária 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121

L

Laparoscópica 10, 13

Lesão Renal Aguda 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167

M

Matriz Dérmica Sintética 150, 151, 152, 156, 157

N

Neoplasia De Mama 68, 70

O

Obesidade 11, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 46, 70, 76, 140, 160, 164

S

Sepse 39, 40, 41, 46, 47, 160, 164, 165

Síndrome De Transfusão Feto-Fetal 79, 80, 81, 82, 86

T

Tela Cirúrgica 90

Terapia Nutricional Enteral 26, 27, 29

Terapia Por Pressão Negativa 150, 151, 152, 153, 155, 158

Trauma 154, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

U

Urinálise 88, 114, 121

Urocultura 112, 115, 116, 117, 118, 119

V

Vacinação 16, 24, 25

 **Atena**
Editora

2 0 2 0